

## Aprofundando as dimensões da ECG

### Enquadramento:

Os grupos de trabalho que se reuniram da parte da manhã tiveram por objetivo refletir sobre o conceito de ECG, a partir de 4 dimensões, procurando analisar em conjunto o que significa cada uma delas, quando aplicado ao contexto da ECG.

As dimensões foram as seguintes: a) ética, b) política, c) educativa e d) de trabalho colaborativo. Em cada um dos grupos foi refletida e debatida cada uma das dimensões anteriores.

## Dimensão de trabalho colaborativo

### Questões propostas para reflexão e debate:

A partir da leitura do documento entregue foi proposto que:

1. Refletíssemos sobre a questão: porque faz sentido procurar olhar os desafios da atualidade a partir dos princípios e dos valores da ECG?
2. completássemos a seguinte frase: a ECG só é ECG se tiver uma dimensão de trabalho colaborativo **que ...**

### Resultados da reflexão em grupo:

Porque faz sentido procurar olhar os desafios da atualidade a partir dos princípios e dos valores da ECG?

Potenciar capacidades

Troca de experiências

Valorização e respeito

Análise crítica; reflexão crítica coletiva

Solução de problemas

Tomada de decisões conjuntas

Inovação/criatividade

Humildade

a ECG só é ECG se tiver uma dimensão de trabalho colaborativo **que ...**

Enriqueça a forma de pensar e agir, transformando

É preciso arriscar!

E...

Como dar/criar voz às iniciativas de ECG e trabalho colaborativo nas estruturas formais, institucionais e políticas?

Qual a influência da configuração do espaço no trabalho colaborativo

Como transformar a escola através do trabalho colaborativo?

Como trabalhar com as famílias dos/as alunos/as o significado e valor do trabalho colaborativo?

### **Avaliação dos/as participantes:**

O aspeto concreto que achei mais importante para mim foi... (do ponto de vista temático, metodológico, de inspiração para a ação), porque...

Noção de transformação/educação, porque o envolvimento gera transformação. Também gostei do aspeto desafiante do trabalho do professor e não de mero facilitador, é enriquecedor da ação do trabalho colaborativo.

- perceber a resiliência” / barreiras que ainda existem no trabalho colaborativo!

- mas existem pessoas / professores / educadores com vontade de mudar.

Referi em 1 [A partilha de opiniões e experiências tendo em vista uma educação transformadora].

O confronto de opiniões permitindo uma reflexão acerca da importância do trabalho colaborativo porque urge modificar posturas, quer em termos de disposição espacial, quer em termos de abordagem ao nível de conteúdos.

**A troca / partilha de experiências. O trabalho “em equipa” é sempre enriquecedor e permite uma participação mais ativa dos inscritos no encontro.**

Ouvir o ponto de vista e experiência dos outros intervenientes. Refletir sobre o conceito e a dificuldade em pô-lo em prática.

Neste trabalho que realizamos o aspeto mais importante foi a forma como o grupo se envolveu e partilhou as suas experiências. Isto ajudou-me a tomar consciência das minhas limitações e como nos podemos enriquecer com a ajuda das experiências e vivências de outros colegas.

Neste trabalho que realizamos o aspeto mais importante foi a forma como o grupo se envolveu e partilhou as suas experiências. Isto ajudou-me a tomar consciência das minhas limitações e como nos podemos enriquecer com a ajuda das experiências e

vivências de outros colegas.

O aspecto mais importante foi que o trabalho colaborativo modifica e enriquece o pensamento, potencia as nossas capacidades e promove a partilha de saberes.

Referiu-se a necessidade de criar resistências ao modelo hegemónico.

- a partilha de experiências neste âmbito, a fundamentação teórica que foi o ponto de partida para o trabalho de discussão. Estes dois aspetos (partilha e fundamentação teórica) reforçam a importância desta temática e destas práticas na escola.

Foi a partilha de experiências e sentimentos que reforçaram este tema como um pilar fundamental no crescer como educadores. A vontade de arriscar pode levar-nos a mudar algo, nem que seja a opinião de alguns educadores que se sentem numa ilha.

Do ponto de vista da partilha de experiências, porque ajuda a contextualizar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

A partilha de saberes, a possibilidade de refletir e consciencializar, sobre questões concretas nas minhas práticas.

Importância do trabalho cooperativo como metodologia da Educação para a Cidadania Global. Debate à volta disso e como não é possível afastarmos dele. A mudança de paradigma de Professor através as metodologias ativas.

Tema muito pertinente uma vez que é fundamental para a promoção da ECG.

Ouvi todas as experiências de colegas que no seu quotidiano põem em prática o trabalho colaborativo. Conseguem fazê-lo.

- Partilha de experiências
- Reflexão conjunta
- Prática da dimensão seleccionada.

A tomada de consciência que, numa equipa, todos somos importantes e dotados de capacidades e fragilidades. Gerir tudo isto leva a um potenciamento de competências e a um trabalho mais intenso, criativo, interventivo e feliz.

Sem dúvida que, em especial para professores, o trabalho colaborativo enriquece de sobremaneira a forma de agir, de resolver problemas e de transformar!

A participação ativa de todos respeitando a diversidade de passos, de processos, e a riqueza de refletirmos juntos, criarmos juntos rumo a uma cidadania efetivamente global e transformadora.

Importância das experiências partilhadas como motor de **reflexão, estímulo à alegria e (...) de transformação.**

O aspeto concreto mais importante para mim foi refletir em conjunto, foi partilhar erros e acertos, confrontar pontos de vista, porque é muito estimulador.

A apresentação da experiência em Évora e outras realidades.

A partilha, a reflexão, o diálogo, a esperança.

Partilha de saberes com os colegas.

- Não é possível ECG sem trabalho colaborativo
- O trabalho colaborativo enriquece todo o outro tipo de trabalho, sobretudo o individual.

A discussão e repensar das problemáticas associadas à temática.

Realizar que não estou só e há uma rede invisível de urdidura muito fina que se está a criar.

Senti que a discussão do grupo 2 foi muito marcada pela dificuldade que se sente na integração de práticas de ECG e trabalho colaborativo em espaços educativos formais. A sobrecarga da estrutura da escola convencional, como esta espelha uma educação virada para corresponder ao mercado laboral capitalista, com foco na competição, **produtividade e individualismo...** Na solidão destes processos e no cansaço de quem trabalha para educar de forma distinta. Em relação à leitura proposta, o que mais me interessou foram os processos pelos quais o trabalho colaborativo proporciona formação, reflexão e trabalho de base participativa, auto-gerida. Processo rico!